

# População aprova a criação

## de Marechal Floriano

Marechal Floriano é o mais novo município do Espírito Santo. No plebiscito realizado ontem, 3.623 eleitores optaram pela criação do 69 município votando "sim" e 288 votaram "não". Deixaram de comparecer às urnas 1.164 e 116 anularam seus votos ou deixaram suas cédulas em branco.

Tão logo o juiz eleitoral Sebastião Vieira Rangel anunciou a vitória do desmembramento, ainda no saguão da Escola Emílio Oscar Hulle, em Marechal Floriano, onde estavam as mesas escrutinadoras, começaram as comemorações. Os festejos pela vitória continuaram pela noite, prometendo se estender durante todo o dia de hoje.

A criação do novo município é uma antiga aspiração das comunidades de Marechal Floriano e Araguaia. A idéia amadureceu durante três anos, a partir de encontros periódicos entre grupos que discutiam sobre os problemas que mais afetavam as comunidades. O movimento se avolumou e foi elaborado um documento, enviado à Assembléia Legislativa, em março de 1988, pedindo a separação dos dois distritos do município de Domingos Martins.

Houve a seguir um resfriamento da idéia, quando, através do IBGE, a comunidade passou a saber que alguns requisitos exigidos por lei não eram preenchidos. Os distritos possuíam apenas 7.616 habitantes, quando o número mínimo exigido era 10 mil. Quanto à receita, seu patamar mínimo também não era atingido conforme a legislação pedia. O processo foi arquivado.

Mesmo com o processo arquivado, os líderes comunitários dos dois distritos reuniam-se e avaliavam periodicamente o grau de abandono às comunidades carentes.

Em 1990, surgiu a Comissão Pró-Emancipação de Marechal Floriano e Araguaia. Ela foi formada por elementos de boa credibilidade e antes de tudo simpáticos à idéia. O primeiro passo do órgão foi desengavetar o processo, cujo trabalho foi entregue às mãos do então deputado estadual Lúcio Merçon.

Merçon provou imediatamente que os requisitos anteriormente pendentes agora estavam atendidos. Em 14 de novembro do ano passado os deputados, por unanimidade de voto, aprovaram a realização da consulta, marcada pelo TRE para a data de ontem.

■ A chuva impediu que o domingo do plebiscito na Armação de Búzios fosse festejado nas ruas, em grande estilo, como prometiam os frequentadores do balneário, um dos mais sofisticados do litoral brasileiro. O juiz da 96ª Zona Eleitoral em Búzios, Maluf Aride, proibiu qualquer tipo de manifestação que induzisse ao voto em favor da separação de Cabo Frio. Maluf proibiu também que fossem colocados ônibus de graça para o transporte dos eleitores mais carentes. "Trata-se de um plebiscito e a votação não é obrigatória. Só requisitei um automóvel da Prefeitura e uma Kombi do Juizado de Menores", afirmou. A modelo Luíza Brunet pretendia passar o dia na Armação convencendo as pessoas da importância da emancipação. "Mas com a chuva, prefiro ficar em casa", lamentou. Luíza votou às 11h30m, na sede da Administração Regional de Búzios, acompanhada do marido, Armand Fernandez.

A109666